

A MUSICA NO ESTABULO

Dr. STEDING

in "Deutsche Landwirthschaftliche Tierzucht"
N.º 11 -- 1923.

Devemos ser gratos aos redactores da "Deutsche Landwirthschaftliche Tierzucht" pelo facto de offerecerem de vez em quando aos leitores artigos humoristicos (ainda mais quando estes são escriptos em forma de versos) tão bem acertados, como se deu no n.º especial sobre Lactinios, sob o titulo "Ordenha aos som da Musica". Gostei muitos desses versos e por isto vou accrescentar mais algumas palavras sobre o assumpto, que afirma poder-se augmentar o rendimento das vaccas pela influencia da musica. Examinando-se bem o caso, surgem ao par do lado humoristico factos e considerações que devem ser levados a serio.

Não faz muito tempo correu tambem pelos jornaes a noticia, segundo a qual, os americanos, tendo feito experiencias neste sentido, conseguiram pela influencia da musica durante a ordenha, augmentar o rendimento do leite de 6,5 % ! Mesmo não acreditando em tudo que nos dizem os americanos, pois muitas vezes gostam de exagerar as cousas, o facto porém é que nos ultimos annos temos aprendido muito com elles, inclusive varias questões de lactinios. Sabemos que lá, devido aos meios financeiros abundantes, as investigações no campo da Agricultura e Pecuaria são feitas em muito maior escala do que entre nós (Allemanha), e assim elles se preoccupam, ás vezes, com cousas que a primeira vista podem-nos parecer meio exageradas.

Mesmo reconhecida a acção omnipotente da musica sobre o homem (sobre uns mais e sobre os outros menos, conforme o talento musical) e concordando com o facto de que ella pode influir consideravelmente sobre a disposição para o trabalho, como por exemplo a influencia de uma fanfara militar sobre uma tropa cançada, entretanto, não devemos confundir que o homem e o animal são duas cousas differentes ! No entretanto já foi provado que os animaes são altamente influenciados pela musica, principalmente pela musica rythmica, tendo-se explorado economicamente este facto nos ramos mais diversos da actividade humana e tambem na Agricultura.

Nas linhas que seguem, eu me baseiei principalmente no livro "Trabalho e Rhythmo" do conselheiro Bucher. Este conhecido economista, col-

leccionou nessa excellente obra um grande numero de considerações e factos, provando a influencia e o concurso da musica *rhythmica* durante o trabalho. Elle conta por exemplo que na antiguidade e ainda hoje, nos povos primitivos, um trabalho qualquer difficilmente poderia ser executado sem que este se realisasse ao som de algum canto ou cadencia apropriada.

Para o homem de uma civilização primitiva a musica e o canto são assim uma especie de estimulantes que o fazem apto de supportar melhor um trabalho physico penoso. Estes povos tambem sabiam utilizar se desses estimulantes para o serviço executado pelos seus animaes domesticos, principalmente em se tratando de animaes difficeis de lidar. Segundo Dalmann (Palestinischer Diwan 1901) por exemplo, os povos, para os quaes o camello é o animal domestico indispensavel, confiam á musica uma influencia quasi illimitada sobre este animal tão difficil de se lidar. Não só na occasião da ordenha e da tosquia, mas ainda durante todas as operações e serviços que se pretende executar com o animal, costuma-se cantar certas melodias : no transporte, ao beber, ao montar e quando o animal está com fardo pesado no lombo. De facto temos muitas testemunhas e provas demonstrando que o animal procura acertar o passo de accordo com o *rhythm*o mais ou menos acelerado da canção cadenciada do seu conductor. Os conductores das caravanas de camelos conseguem fazel-as andar n'um determinado passo somente entoando uma determinada canção, que serve de estimulante. Os beduinos mesmo são de opinião que os camelos necessitam de socegar (acalmar) durante a ordenha o que se consegue pelo canto.

Bucher traz ainda diversos exemplos mostando que estes factos eram bem conhecidos pelos povos da antiguidade. Polybius escriptor grego, por exemplo, conta que até os porqueiros naquella época costumavam dirigir suas porcadas pelo som de suas cornetas : cada porqueiro tocando sua melodia predilecta, e quando havia mistura de duas porcadas, elles conseguiam separal-a, tocando cada um a sua melodia de costume ! Bucher proseguindo suas pesquisas sobre taes factos nas diversas épocas historicas e em diferentes paizes, falla sobre a acção hypnotisante da flauta dos indús, domares de cobras e da canção dos meninos de Saraya que fazem dansar cada um sua marmota, etc., dos tempos remotos, e relata factos dos nossos dias, que nós mesmos podemos verificar.

Os estonios e lettonios conhecem certas canções que são usadas ao arar ou praticar qualquer outro trabalho desse genero, evidentemente com a intensão de obrigar os animaes de tracção de proseguir n'um determinado passo continuo. Bucher verificou existir esse costume tambem na Allema-

nha, na península Butjardingen, onde o arador, trabalhando com 4 animaes faz questão que o candieiro que o acompanha, não seja somente um optimo conductor de animaes, mas tambem um bom "cantor", pois com o canto consegue-se que os animaes sustentem aquelle andar lento e a tração continua indispensaveis para trabalho dessa natureza o que permite fazer-se uma lavra recta e uniforme. O autor relata ainda numerosas canções, usadas durante a ordenha na Westphalia, Lettonia, Syria e Palestina. Todos estes povos estão convencidos de que principalmente as vaccas que costumam "esconder o leite", pela influencia da canção, não o fazem mais, facilitando a ordenha que assim é mais perfeita.

Comparando agora estes factos com as noticias a respeito, vindas ultimamente dos Estados Unidos, lembramo nos logo do velho dictado popular — "não ha nada de novo sobre a terra". Assim é que muitas vezes costumam chamar de superstição e tolíce a certos usos e costumes dos povos antigos, que por certo surgiram baseados somente em experiencias, practicas e observações mui remotas. Esses usos e costumes antigos foram muitas vezes esquecidos, até que um dia a sciencia por occasião de algumas observações novas encontra a explicação ou a razão de ser dos mesmos.

Examinando agora o facto nos Estados Unidos, do augmento de 6,5 % no rendimento de leite das vaccas, não queremos negar que este augmento provavel, tenha como causa a influencia directa da musica sobre as vaccas, ficando ellas assim mais socegadas e não escondendo o seu leite, mas tambem é possivel tratar-se da acção da musica sobre os ordenhadores que assim se sentem mais dispostos a trabalhar e effectuar a ordenha com determinada cadencia e mais perfeição.

Em todo caso não devemos desprezar por completo a probabilidade de semelhante influencia da musica e ahi está mais um problema que poderia ter sido estudado minuciosamente e resolvidos pelos technico em pecuaria.

Precisamos melhorar as qualidades e typos dos nossos cafés para não sermos vencidos pelos nossos concurrentes que annualmente augmentam suas safras e apresentam productos optimamente preparados.